



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

**Resposta à interpelação escrita apresentada pela Sr.^a
deputada à Assembleia Legislativa, Lam Iok Fong**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres dos Serviços de Saúde e da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.^a Deputada Lam Iok Fong, de 23 de Outubro de 2020, enviada a coberto do ofício n.º 1105/E810/VI/GPAL/2020 da Assembleia Legislativa de 5 de Novembro de 2020 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 5 de Novembro de 2020.

O Governo da RAEM tem promovido as acções de sensibilização e de educação sobre a prevenção de dependência de drogas e, ao longo dos anos, tem vindo a adoptar a estratégia de três níveis de intervenção preventiva das Nações Unidas. Assim sendo, foram implementadas medidas e serviços, a respeito não só da educação preventiva de uma forma geral, mas também da educação preventiva para os grupos de alto risco e de tratamento de toxicodependência.

O “Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau”, adiante designado por “arquivo central”, foi criado em 2009. Neste contexto, mediante a cooperação entre 21 Serviços públicos e instituições



(Tradução)

particulares, os dados dos toxicodependentes com quem estes serviços e instituições tiveram contacto vão sendo reunidos para serem apresentados ao arquivo central e aí serem tratados, analisados e publicados regularmente. Refere-se que os dados recolhidos e analisados pelo arquivo central tratam-se de características e de dados relativos à evolução da população toxicodependente de Macau e que servirão de base para a definição dos respectivos serviços e de políticas. Portanto, estes dados não são considerados como estatísticas referentes à população toxicodependente de toda a cidade de Macau, pelo que, no ano de 2000, o Instituto de Acção Social (IAS) começou a cooperar regularmente não só com as unidades académicas, mas também com as da linha da frente, no sentido de realizar a pesquisa e o acompanhamento da situação sobre os jovens estudantes e os jovens de rua que usam drogas, por forma a poder dominar na totalidade, a tendência e evolução da toxicodependência referente aos jovens. Recentemente, mais propriamente, no ano de 2018 foram concluídos dois estudos e pesquisa, sobre os quais foram entrevistados 2375 alunos do 2.º ciclo, 6467 alunos do curso secundário, 1237 alunos do curso de ensino superior e 344 jovens de rua. A respeito do estudo efectuado junto dos jovens estudantes, verificou-se que houve um grande aumento de 2,4%, em 2014, para 4,98% na percentagem de alunos



(Tradução)

do ensino superior que experimentaram drogas, ao passo que os jovens de rua entrevistados que experimentaram drogas ocuparam uma percentagem de 11,6%, o que representa uma diminuição quando comparada com os 18,7% do ano de 2014. É ainda notável a tendência dos jovens consumirem drogas nos locais ocultos. Assim, no estudo sobre os jovens estudantes, verificou-se que 26,13% destes jovens consumiram drogas nas suas próprias casas e, no estudo sobre os jovens de rua, 56,4% usaram drogas na casa de amigos.

No tocante ao trabalho divulgativo relativo à prevenção da toxicod dependência, o IAS tem vindo a proporcionar, no âmbito de combate às drogas, educação preventiva, de forma recorrente, designadamente, curso sistemático de prevenção da toxicod dependência destinado especialmente aos alunos desde o curso avançado do ensino infantil até ao 3.º ciclo e palestras junto da comunidade, sendo portanto, mais de 20.000 as pessoas/vezes eram contactadas em média por ano. Através da colaboração com as instituições particulares têm-se vindo a realizar na Casa de Educação de Vida Sadia, aventura no espaço interno, representações de música, peças teatrais de interação e acções de formação para a produção de áudio e vídeo, entre outras formas de cultura, de desporto e de arte, sendo portanto, mais de 7. 000 as pessoas/vezes



(Tradução)

contactadas em média por ano. Paralelamente, a fim de reforçar a divulgação junto dos alunos do ensino superior sobre os malefícios das drogas, é dada continuidade à manutenção de contacto com os Serviços de ensino e os diversos estabelecimentos de ensino superior de Macau. Assim, através da colaboração com as instituições particulares, tem vindo a ser realizada uma série de actividades que permite proporcionar, aos alunos que frequentam em Macau o curso do ensino superior, uma vida saudável e as informações que lhes sejam oportunas, bem ainda é realizada a divulgação de combate às drogas na página electrónica do *Blog* para os estudantes do Ensino Superior de Macau e no Centro dos Estudantes do Ensino Superior. A fim de que as informações de combate às drogas possam ser acessíveis a toda a população, o IAS colabora todos os anos, no Dia Internacional Contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas, com as instituições particulares, no sentido de realizar uma série de actividades. Este ano, as actividades foram realizadas em forma de *streaming*, designadamente, concurso de canções RAP, concerto LIVE e concurso de representações de histórias, sendo portanto, mais de 40. 000 as pessoas/vezes contactadas.

A Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ), além de atribuir subsídio às escolas para proporcionarem actividades



(Tradução)

extracurriculares ricas e diversificadas aos alunos, lançou os programas “Ocupação de Jovens em Férias” e “Actividades de Férias”, em colaboração com o Instituto do Desporto, de modo a reduzir as oportunidades de contacto e consumo de droga, em ambientes obscuros. As escolas devem seguir as legislações vigentes para criarem as disciplinas de “educação moral e cívica” e de “actividades de descoberta”, entre outras, para ensinarem os conhecimentos sobre os malefícios da droga, o conhecimento e cumprimento da lei, a valorização da vida, a recusa do abuso de drogas e a criação de hábitos saudáveis de vida, entre outros temas. Através da realização de actividades de aconselhamento, no âmbito dos serviços aos alunos disponibilizados nas escolas, com características de desenvolvimento e prevenção, de forma diversificada e a diversos níveis, promove-se o conhecimento acerca dos vários tipos de drogas mais comuns, dos seus efeitos nocivos e das consequências jurídicas das respectivas condutas, de modo a criar, nos alunos, valores positivos. No ano lectivo de 2019/2020, os agentes de aconselhamento aos alunos realizaram mais de 2.500 actividades de aconselhamento, sob os temas “Prevenção de comportamentos desviantes”, “Criação de comportamentos positivos” e “Criação de estilos de vida saudável”, que contaram com mais de 89.000 participações dos alunos.



(Tradução)

Face à tendência do consumo de droga em se tornar oculto, o IAS tem vindo a promover, de forma contínua, o trabalho sobre a educação para os encarregados de educação sobre o combate às drogas, nomeadamente, palestras para os encarregados de educação e palestras para pais e filhos. Começaram a ser lançadas desde o ano de 2014, as actividades como a “Promessa de combate à droga, a partir de casa”, o lançamento de quatro livros ilustrados para crianças e a série de actividades, sendo portanto, mais de 25.000 as pessoas/vezes contactadas. Ainda este ano, foi elaborado o jogo de tabuleiro para pais e filhos alusivo ao combate às drogas, por forma a que os encarregados de educação possam exercer em casa, de forma eficaz, as funções de educação preventiva, para os filhos poderem crescer de forma saudável. A DSEJ, através da educação parental, realizada pelos agentes de aconselhamento aos alunos nas escolas, pretende aumentar a eficácia da comunicação entre os membros da família e aprofundar os efeitos positivos dessa educação. Neste âmbito, no ano lectivo de 2019/2020, foram realizadas mais de 600 actividades, que contaram com mais de 40.000 participações.

O IAS tem vindo continuamente a reforçar o trabalho de sensibilização e divulgação para o combate às drogas junto de não só as unidades médicas, instituições de serviços de apoio a jovens, mas também



(Tradução)

as instituições de serviços de apoio à família e comunidade, no sentido de que as mesmas possam desenvolver os serviços de tratamento de toxicod dependência e criar a rede de serviços conjunta para o tratamento da toxicod dependência, nomeadamente, lançamento da actividade de digressão sobre o jogo na mesa alusivo ao combate às drogas, actividade de digressão sobre a aplicação do telemóvel, conta de *wechat* para os “encarregados de educação inteligentes”, “programa de parceiros para a criação de uma comunidade saudável”, etc, de maneira a promover a educação que visa dar a conhecer as drogas junto de pessoas de diferentes grupos etários, dos profissionais e dos trabalhadores da linha da frente, transmitindo as informações correctas e as formas de apoio, tendo em vista o alcançar do objectivo de detecção precoce, intervenção precoce e tratamento precoce.

A respeito do trabalho de tratamento da toxicod dependência e de reabilitação, é de referir que nos últimos 5 anos, as pessoas em tratamento da toxicod dependência que o IAS tem vindo a acompanhar, mantém-se em número estável, sendo cerca de 500 as pessoas que, por ano, foram contactadas, das quais, de acordo com os dados do ano de 2019, 2% com idade inferior a 20 anos, 49% entre os 20 e 39 anos e 49% com idade igual ou superior a 40 anos. Relativamente ao número de pedidos de apoio durante a epidemia, este foi relativamente semelhante quando comparado



(Tradução)

com o período homólogo do ano transacto. Para fazer face às necessidades das pessoas que consomem drogas em locais ocultos, em 2017, iniciou-se a cooperação com as clínicas médicas e as instituições particulares de desintoxicação, no sentido de desenvolver o programa sobre o exame de saúde. Assim, através do reforço da cooperação com as unidades médicas, procura-se contactar, o mais breve possível, com os casos de toxicodependentes latentes na comunidade, bem ainda criar com as instituições particulares de desintoxicação um mecanismo eficaz de encaminhamento, por forma a apoiar, uma vez mais os toxicodependentes necessitados a acederem, o mais cedo possível, ao sistema de tratamento. Nesta conformidade, desde 2018 até Agosto de 2020, foram encaminhadas 67 pessoas para aderirem ao referido programa, das quais 9 de idade igual ou inferior a 20 anos, 52 pessoas entre 21 e 40 anos e 6 pessoas com mais de 40 anos, fizeram um total aproximado de 1038 itens relativos ao exame de saúde. Os Serviços de Saúde (SS) estão atentos à situação de saúde de pessoas toxicodependentes, colaborando constantemente com o IAS na prestação de serviços de testes sorológicos para as principais doenças transmissíveis, como hepatite C, hepatite B e SIDA, assim como no encaminhamento e acompanhamento médico dos pacientes.

Ademais, a fim de apoiar a reinserção social das pessoas



(Tradução)

toxicodependentes e reforçar os serviços de acompanhamento posteriores à reabilitação da toxicodependência, em 2019, o IAS começou a ajudar, através de apoio financeiro, às instituições particulares a desenvolverem o programa de apoio a jovens reabilitados da toxicodependência e seus familiares – “Tornar o sonho uma realidade, voando”, no intuito de promover emprego para os jovens reabilitados da toxicodependência. Acresce ainda que, através da formação profissional e estágio para o emprego, são proporcionadas oportunidades aos toxicodependentes adquirirem as técnicas de diferentes trabalhos e, através de emparelhamento, procura-se apoiar os mesmos a integrarem-se com sucesso no mercado de trabalho, por forma a manter uma postura ética e restabelecer as devidas funções sociais. Entre Janeiro de 2019 e Setembro de 2020, a propósito do programa - “Tornar o sonho uma realidade, voando”, foram realizadas 23 acções de formação em que participou um total de 88 pessoas, das quais 25 com idade igual ou inferior a 20 anos, 51 pessoas entre 21 e 40 anos e 12 pessoas com mais de 40 anos. No tocante ao estágio, foram enviados 67 alunos participantes do programa para o Instituto Cultural e para 14 empresas de solidariedade social, das quais 31 alunos conseguiram emprego.

Futuramente, o IAS irá continuar a promover as acções de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

sensibilização na área de prevenção da toxicodependência e, para o efeito, colaborar com diversos sectores da sociedade no sentido de, através de diversos meios, dar a conhecer a um maior número de jovens e encarregados de educação, os efeitos nefastos das drogas, de maneira a construir em conjunto uma sociedade saudável e sem drogas.

Para terminar, a Região Administrativa Especial de Macau agradece à Sr.^a Deputada à Assembleia Legislativa, Lam Iok Fong pela atenção dada ao assunto em causa e pelas sugestões apresentadas.

—
Aos 24 de Novembro de 2020.

O Presidente do IAS

Hon Wai